

# A IMPRENSA

15 DE JULHO  
DE 1900

# A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURAS  
DENTRO DA CAPITAL  
ANNO IV ANNO..... 12\$000  
MEZ..... 1\$000  
Pagamento Adiantado

## Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. C)

ASSIGNATURAS  
FORA DA CAPITAL  
ANNO..... 12\$000  
SEMESTRE..... 6\$000  
Pagamento Adiantado

N. 141

Brasil

Domingo, 15 de Julho de 1900

Parahyba

### A IMPRENSA

#### Liberdade de Acção

Os movimentos organicos produzidos por uma vontade determinada e em que se limita a idéa do bem ou do mal, são o producto da nossa liberdade de acção.

O homem nascendo livre e livre exigindo ter a sua vida até o final, não quer ver as suas acções cercadas em um círculo que o colloca em situação desfavoravel aos seus desejos, sejam estes inclinados á pratica das boas obras, sejam tendentes á realização de actos prejudiciaes á moralidade e aos bons costumes.

O espirito humano é sempre prompto a deliberar de accordo com o raciocínio de cada um. Se um cerebro bem conformado, pujante de idéas moralizadas, sempre inclinado a tudo que o deve distinguir na sociedade, põe em evidencia a liberdade de acção concebida em tal função, claro está que esta liberdade vive dentro do limite das leis impostas pela sociedade e esta é a primeira, a pedir e a acolher taes actos que assim a elevam e a conduzem á segurança de uma civilização verdadeira.

Em um cerebro, porém, onde se aninha um amontoado de vicios, onde as idéas perniciosas se reúnem de forma assustadora e a concepção de actos reprovados se repetem, a liberdade de acção pede também que a deixem viver na sociedade: também exige uma collocação entre os homens porque cada um julga-se no direito de pensar e de agir como bem entender.

Ninguém, pois, se diz impedido de levar a effeito o que o cerebro produz, porque cada um pensa que raciocina perfeitamente e que a liberdade é extensiva a todos, porque todos della compartilham desde que vieram ao mundo.

A liberdade de acção baseia-se sobre a moral dependente e independente. Na primeira hypothese essa independencia provém das leis que regem os povos e sobre tudo, da educação recebida por quem deseja libertar

pensamentos contrarios á boa razão: no segundo caso a independencia origina-se da ordem natural, da severidade de costumes e de um preparo decente do espirito que leva o homem experimentado a pôr em acção idéas concebidas e conduzem o seu character aos applausos de seus concidadãos e ao criterio de todos que o acolhem.

A liberdade de acção é, pois, um facto que, em essencia, se mostra limitada em sua pratica.

Todos têm essa liberdade, todos a podem ter, mas em circunstancias taes que não vá de encontro á educação social, as leis vigentes e ás exigencias dessa convenção firmada pela decencia e pela prudencia, pacto fundamental das civilizações das nações.

Isto posto, é claro e concebível que nenhum povo, nenhuma sociedade que ambicione possuir os foros de civilizada pôde levar a effeito uma liberdade de acção com singularidade de independencia, maximè (o que seja dito de passagem) no que succede entre nós em que essa mesma liberdade tem uma negativa para uns e uma permissão para outros, em que a propria liberdade de cumprimento das leis apresenta ora uma interpretação ora outra, conforme a disposição de quem a pratica e de quem a deixa praticar.

A experiencia tem já demonstrado robustamente que os projectos e as medidas sancionados pelos governos dão como resultado que a sociedade se perverta aberrantemente, que ninguém mais se entenda no meio dos odios, das aversões que nascem dessa mal comprehendida liberdade.

Venha ella abrir as portas da nossa civilização, traga elementos que concorram para uma fraternidade bem comprehendida e então teremos a paz dos homens, a tranquillidade publica, a estima mutua. Abstenha-se desses predicados e o povo sempre ha de viver em constante desespero, sem esperanza de tranquillidade e aguardando as mesmas causas que o tornam pervertido,

desanimado, e victima de uma existencia amargurada.

O molde, pois, da nossa educação social, que tanto e tanto se reflecte na feição da nossa educação privada, é coisa vantajosa da especie de liberdade de acção que se nota hoje entre nós brasileiros, onde cada um quer agir a seu modo e o que é mais, guerreando aquelles que não se acham dispostos a commungar das mesmas idéas, dos mesmos juizos e das mesmas preoccupações.

Já que a liberdade, a igualdade e a fraternidade são os elementos da vida social, claro é que esses tres predicados não se podem separar sem perda immediata e mutua do seu poder. É preciso que a liberdade seja garantida pela igualdade e ambas pela fraternidade a fim de que as forças activas do homem tenham a maxima e bem comprehendida energia.

A liberdade então terá a pujança do seu poder.

Assim, pois, desde que devido a interesses pessoais, a violencia dos habitos sociais não permittir a moral dos principios seguros, a ignorancia do que é a fraternidade ha de sempre perdurar collocando a liberdade de acção em uma escala perigosa para a civilização das nações.

### É IMPOSSIVEL A EXISTENCIA DA SOCIEDADE SEM A Religião

(Continuação do n. 140)

A sociedade civil, formando-se na multipla collecção de familias, e cada uma destas constituindo se da sociedade conjugal, é claro que esta ultima, pelas seus principios constitutivos e por uma circumstancia assaz notavel de prioridade de tempo, preceda em sua existencia, a familia, do mesmissimo modo que a familia é bastante anterior á sociedade civil. Assim sendo, com não ha contestação é evidente que a sociedade civil, que subteende, é posterior á familia, a sociedade conjugal á pessoa por este motivo é demasiado posterior á Religião que, como nos ensina a Historia mais antiga, mais authentica, mais respeitavel, conta a mesma data que os progenitores do genero humano: é corva com o primeiro par—Adão e Eva—no qual a humanidade do tempo presente, á semelhança do ribeiro que nasce de sua fonte remontando de geração

em graça, tem sua origem primitiva, seu estipite unico.

Alfigure-se-nos ao terminarmos a ultima syllaba que deixamos cabir de nossa penna, estar já ouvido, por ali alem, a murmuração do positivismo athen d'estando-nos, pelo estupro delicto, que havemos commettido, no entender d'elles, por dar mos como questão liquida, como doutrina corrente (porque é um facto historico) a descendencia por via da geração, por sexos, dos individuos, das familias, da humanidade, em uma palavra, de nossos primeiros paes habitantes do Eden.

Se não fora o bem fundado receio de afastarmos legitimamente do lim que temos em mira escrevendo o que deixamos dito, e de mal baratearmos o tempo que é tão precioso, a esses homens que, á fina força, pretendem fazer ficar assente a base da sciencia verdadeiramente positiva, sobre o systema por demais absurdo e não menos illogico, da pura hypothese do talerz, diriamos correntemente calamo, com M. GUILHAIS, FLOURENS, de QUATREVEAGES, e outros muitos, que: «E' uma lei constante e univ. su que em nenhum lugar a vida é o producto d'uma geração espontanea» *Omne vivum ex ovo, omnis cellula ex cellula.*

Por toda parte, e sempre, a vida nasce d'um germen organico preexistente.

Por toda parte, e sempre, o concurso sexual preside a geração das especies vivas.

Em todo o vasto domínio da nossa experiencia, não ha um exemplar, sequer, d'uma geração espontanea, scientíficamente constatada, um exemplo de um só ser vivo produzido sem o concurso dos dois sexos da mesma especie. Nada ha de mais absurdo do que imaginar que um corpo organico, do qual todas as partes tem entre si um nexu, uma correlação, tão admiravelmente calculada (tão sabia, possa ser produzida por um conjunto cego de elementos physicos. Pois, este corpo organizado não pôde achar, não pôde nutrir a vida em elementos, por sua natureza, destituídos da mesma vida.

Prender isso, é o mesmo que querer fazer vir o movimento da inercia, a sensibilidade da insensibilidade, a vida da morte.

Á existencia dos sexos, dos quaes a natureza inorganica não apresenta o traço, sequer, mostra-se, pois, como um character distinctivo dos sexos organizados, como uma dessas leis primordias impostas desde a origem das cousas. *A vida não nasce, não pôde nascer senão da vida.*

A doutrina das gerações espontaneas, por não é senão uma mythologia, com pretensão de sciencia. Mediata ou immediatamente, todo o animal remonta a um paé, á uma mãe, e esta observação mesma se applica aos vegetaes. Consequentemente, foy já confessar que os seres do reino humano, isto é, os homens todos, remontando de geração em geração, vão achar no Eden o seu tronco, na pessoa de nos seus primeiros paes. É sempre, proseguindo nas considerações que estamos fazendo, não deixar no olvido

que são elles que muito tempo antes que existisse sociedade civil, familia, e mais tarde sociedade civil, effectuaram entre si, mediante a intervenção clara e immediata do Creador, como consta do Genesis, o primeiro contrato matrimonial, em sua perfeição natural.

Desd'então, tornaram-se elles os ministros, os instrumentos de Deus em uma obra verdadeiramente divina—a Creação do ente racional e a Causa, o Principio da produção de um outro ser humano; prolição esta que, é considerada em sua natureza, em seu fim, em seu objecto, não é senão uma causa, simplesmente divina. É divina em si, porque reclama uma intervenção peculiar da parte de Deus, por causa d'alma espiritual, que como uma irradição, um reflexo divino, deve ser creada por Deus para informar, animar o corpo que recebemos de nossos paes em razão do fim de subministrar a existencia, á educação livre e racional do ser que deve adorar, glorificar ao Ser Supremo: em razão do objecto, porque ella produz, gera a imagem viva do mesmo Deus, por causa da expressa semelhança da divindade que está insculpida no homem.

(Cont.)

#### Portaria

D. AUGUSTO AURELIO DE MIRANDA HENRIQUES, POR MERCE DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTOLICA, BISPO DA PARAHYBA.

Fazemos saber que, para prover ás necessidades espirituales que em casos fortuitos e extraordinarios occorrem nesta Diocese, usando das facultades que Nos concede a Sagrada Congregação do Santo officio em data de 20 de Fevereiro de 1887:

Havemos por bem subdelegar habitabilem tão somente aos Rvds. Parochos a facultade de dispensar em artigo de morte *tantum* não podendo recorrer á Autoridade Diocesana de todos os impedimentos publicos que dirimem o matrimonio por direito ecclesiastico, exceptuados os da ordem de Presbytero e de afinidade licita no 1º grau da linha recta, no caso de viver o moribundo vinculado pelo chamado casamento civil ou notorio concubinato, comprehendendo também esta subdelegação *ex vi* da decisão da mesma Congregação em data de 13 de Dezembro de 1899, a facultade de dispensar do impedimento de clandestinidade de sorte que o Parocho possa na sua Paroquia ou casar os que *in personis casa* não são seus parochianos, mas de presente estão n'ill por acaso, dispensando da presença do parocho proprio dos contraentes ao qual não possa absolutamente recorrer, ou mesmo casar os seus parochianos, mas sem testemunhas, dispensando igualmente da presença d'essas, quando não haja de modo algum quem possa servir de testemunha.

Recomendamos, outrossim, toda discreção e prudencia no uso d'estas facultades em que a Igreja como bondosa mãe, procura salvaguardar e largamente diffundir



...de salvar...
...a vida...
...esta Nossa Senhora será regida...

NOTÍCIAS

...Festas Paroquiais...
...Noticias vindas das freguezias d'esta diocese...

...Capitão José Gomes Trigueiro...
...Tendo de retirar-se de Alagoa Grande...

...Mau tempo...
...Não tivemos inverno até o presente...

OPINIONETIM

...Artos sociais

...Pelo

PROLOGO

...o que se escreve lê entende, ainda que com gentil arte se compoza...

...legã...
...n'aquella localidade a festa do Sagrado Coração...

Semente para o publico

...Havendo talvez algum atida, que desconheça a amabilidade do commercio d'esta Capital...

Publicação Formosa

...Publicamos abaixo a Publica Formosa do protesto que os representantes de todas as classes...

Publica Formosa

...Protesto necessario. Nos, abaixo assignados, moradores na Freguezia de Nossa Senhora da Conceição...

...se converte n'uma especie de direito natural; vive-se n'uma sociedade que apenas pode applicar-nos um codigo penal...

...duo nos seus deveres...
...a menor crença contra elle, procedendo sempre com eximio respeito...

Passageiro

...De volta ao seu passeio ao Sul da Republica, onde a localidade do Director Diocesano do Apostolado da Orção...

Jornal do Brasil

...Este importante organo de um jornal mineense, deu no dia 22 do mez findo, em que a Igreja Catholica celebrou a festa do Coração de Jesus...

Importante Associação

...A nobre Potyguarana para impulsionar as fontes do seu progresso material e moral, acaba de fundar a Associação Promotora de Melhoramentos do Rio Grande do Norte...

Chamamos a attenção

...dos Rvms. Vigarios d'esta Diocese para a Portaria que em data de 10 do corrente foi expedida...

Chamamos a attenção

...dos Rvms. Vigarios d'esta Diocese para a Portaria que em data de 10 do corrente foi expedida...

...ros votos para que ella tenha uma aurea existência de tractos abundantes...

Vigario Francisco d'Almeida

...O nosso collega, «Commercio», da Parahyba, de 4 do corrente mez, levado sem duvida, por uma falsa, calumniosa e infamante informação...

Dr. Bonifacio

...Após alguns mezes n'esta cidade em trabalho d'Assessoria do Estado voltou a Cajazeiras o Dr. Bonifacio...

Fallecimento

...Extinguir-se-ia esta com uma idade muito avançada no dia 12 do corrente o Dr. Francisco Rabello...

Em visita ao Exm. Sr. Bispo

...para tratar de interesses concernentes as suas freguezias vieram a esta cidade os nossos amigos e zelosos Vigarios Padre José E. phrosino e Padre José Cabral...

O distincto sacerdote segue a manhã para a capital da Parahyba

...onde vai justificar-se perante o seu superior Diocesano, chamar a responsabilidade e proceder criminalmente contra o calumniador que tão perversamente procura manchar...

...10 do corrente foi expedida Curia Episcopal sobre os cavalheiros em artigo do mo te e qua outra secc. o transcrevemos em integra.

Vigario Francisco d'Almeida

...O nosso collega, «Commercio», da Parahyba, de 4 do corrente mez, levado sem duvida, por uma falsa, calumniosa e infamante informação...

Dr. Bonifacio

...Após alguns mezes n'esta cidade em trabalho d'Assessoria do Estado voltou a Cajazeiras o Dr. Bonifacio...

Fallecimento

...Extinguir-se-ia esta com uma idade muito avançada no dia 12 do corrente o Dr. Francisco Rabello...

Em visita ao Exm. Sr. Bispo

...para tratar de interesses concernentes as suas freguezias vieram a esta cidade os nossos amigos e zelosos Vigarios Padre José E. phrosino e Padre José Cabral...

O distincto sacerdote segue a manhã para a capital da Parahyba

...onde vai justificar-se perante o seu superior Diocesano, chamar a responsabilidade e proceder criminalmente contra o calumniador que tão perversamente procura manchar...

...char sua vida serena e isenta de ma culas.

...Estamos tambem informados de que os cidadãos de maior prestigio da Penha telegrapharam para a imprensa da Parahyba...

Sacerdotes da Diocese da Parahyba

- 1 Alfredo Pegado de Castro Vice-Reitor do Seminario
2 Amaro Theot. Castor Brazil Vigario do Campo Grande
3 Antonio Ayres de Mello Residente em Mamanguape
4 Antonio Dias da Cunha Vigario do Aposto
5 Antonio Galdino de Salles Coadjutor de Alagoa-Grande
6 Antonio Jose Borges Vigario do Pilar
7 Antonio Pereira de Castro Vigario de Garanhem
8 Antonio Rodrigues do Rego Vigario de S. José de Mipibi
9 Antonio Xavier de Paiva Vigario da Serra
10 Ap. Igio Espinola Residente em S. José de Mipibi
11 Aquilio Sathiro de Souza Residente em S. José de Mipibi
12 Bento Maria Pereira de Barros, Residente em Parelhas do Jardim
13 Cosme Leite da Silva Vigario de S. Miguel de Pau dos Ferros
14 Custodio Luiz de Araujo e Silva Residente em S. João do Cariry
15 Emygdio Cardoso Vigario do Cariry
16 E. e Ivan José Damásio Vigario do Assu
17 Fernando Lopes e Silva Director-Espiritual do Seminario
18 Ermirio Herculano de Figueiredo Residente na Capital
19 Floriano de Queiroz Coutinho Vigario da Capital
20 Francisco Alves Pequeno Residente em Campina Grande
21 Francisco Ananias de Farias Castro Vig. de S. João do Cariry
22 Francisco de Almeida Vigario da Penha
23 Francisco de Assis e Albuquerque Lente do Seminario
24 Francisco Severiano de Aguiar Vigario do Acary
25 Francisco Raphael Fernandes Residente em Caeté
26 Francisco Targino Pereira da Costa Vigario de Mogeiro
27 Francisco Tavares Arcoverde Residente em Princesa
28 Francisco Torres Brazil Vigario de Souza
29 Frederico A. Raposo da Camara Vigario de Torres
30 Ignacio Ibiapina da Silva Sobral Vigario do Cariry
31 Inuen Salles Vigario de Goyaninha
32 João Alípio da Cunha Residente em Goyaninha
33 João Borges de Salles Vigario de Sant'Anna do Mattoz
34 João d'Albuquerque Maranhão Vigario de Pombal
35 João Francisco Soares de Medeiros Vigario de Pombal
36 João Jeronymo da Cunha Residente em Pombal
37 João Maria C. Cavalante de Britto Vigario de Nova
38 João Urbano d'Oliveira Vigario de Mossoro
39 Joaquim Alves Machado Vigario de Patos
40 Joaquim Antonio d'Almeida, Reitor do Seminario
41 Joaquim Cyrillo de Sa Vigario de Martins
42 Joaquim Eneas Cavalcante Vigario de Cabacenas
43 Joaquim Lopes de Oliveira Galvão Vigario de Conde
44 Joel Esdras Lins Filhae Vigario de Aracuaia
45 José Alves C. d'Albuquerque Pro-Parochia de Alagoa Nova
46 José Antonio da Silva Pinto Vigario de Carapichua
47 José Antunes Brandão Vigario de Carapichua
48 José Bethania de Gouveia Nobrega Coadjutor de Santa Cruz
49 José Cabral de Vasconcelos Castro Vigario de Bananeiras
50 José Euphrosino de Maria Ramalho Coadjutor de Goyaninha
51 José Luiz Carneiros Vigario de Goyaninha
52 José Paulino Duarte da Silva Vigario de Ceará-Mirim
53 Fr. José de Santa Julia Bitelho Residente na Capital
54 Jose Thomaz Gomes da Silva Secretario do Bispaado
55 Jovino da Costa Machado Vigario de Santa Luzia
56 Juvencio Ignacio Cardoso Residente em Souza
57 Leonardo Antunes Meira Henriques Residente na Capital
58 Luiz Borges de Salles
59 Luiz Francisco de Salles Pessoa Vigario do Campina Grande
60 Luiz José de Araujo Vigario de Alagoa Grande
61 Luiz Marinho de Freitas Vigario de Currais Novos
62 Manoel Gervasio Ferreira da Silva Vigario da Santa Rita
63 Manoel J. Pereira d'Albuquerque Vigario de S. Miguel de Talpi
64 Manoel Paiva Lente do Seminario
65 Manoel Raymundo Nonato Pita Vigario de Princesa
66 Manoel Salviano de Medeiros Vigario da Serra Negra
67 Manoel Ubaldino de Costa Ramos Vigario da Alagoa do Monteiro
68 Manoel Vieira da Costa e Sá Residente em Rio do Peixe
69 Marcelino Rogerio dos Santos Freire Vigario de Jardim
70 Marcelino Vieira da Silva Sobrinho Vigario de Cajazeiras
71 Marcos Arpigo de Souza Sant'Iago Vigario de Macaíba
72 Nazario David de Souza Rolim Residente em Cajazeiras
73 Odilon Bemvindo d'Almeida Albuquerque Vigario de Areia
74 Paulino Villar dos Santos Barbosa Resid. em S. João do Cariry
75 Sabino Coelho Lente do Seminario
76 Santino Maria da Silva Coutinho Vigario do Piancó
77 Severino Leite Pinto Ramalho Vigario do Catolô do Rocha
78 Tertuliano Fernandes Vigario de Nova-Cruz
79 Thomaz d'Aquino Mauricio Vigario de Pombal
80 Valeriano Pereira de Souza Vigario de Macaíba
81 Vicente Giffoni Vigario de Teixeira
82 Vicente Xavier de Farias Vigario de Guarabira
83 Walfredo Leal

...de S. Paulo...
...Desappare...
...a dias desta capital o italiano Eugenio Francisco...

Ilhas Filipinas

...No archipelago filipino continua a guerra com incidentes não muito favoraveis para os Norte Americanos...

Ceará-Mirim

...Em observancia as determinações do Bispaado Brasileiro na Pastoral Collectiva de 6 de Janeiro...

Em visita ao Exm. Sr. Bispo

...para tratar de interesses concernentes as suas freguezias vieram a esta cidade os nossos amigos e zelosos Vigarios Padre José E. phrosino e Padre José Cabral...

O distincto sacerdote segue a manhã para a capital da Parahyba

...onde vai justificar-se perante o seu superior Diocesano, chamar a responsabilidade e proceder criminalmente contra o calumniador que tão perversamente procura manchar...

...Lemos no...
...de S. Paulo...
...Desappare...
...a dias desta capital o italiano Eugenio Francisco...

Ilhas Filipinas

...No archipelago filipino continua a guerra com incidentes não muito favoraveis para os Norte Americanos...

Ceará-Mirim

...Em observancia as determinações do Bispaado Brasileiro na Pastoral Collectiva de 6 de Janeiro...

Em visita ao Exm. Sr. Bispo

...para tratar de interesses concernentes as suas freguezias vieram a esta cidade os nossos amigos e zelosos Vigarios Padre José E. phrosino e Padre José Cabral...

O distincto sacerdote segue a manhã para a capital da Parahyba

...onde vai justificar-se perante o seu superior Diocesano, chamar a responsabilidade e proceder criminalmente contra o calumniador que tão perversamente procura manchar...

...Jesus, da...
...Inmaculada e de S. Sebastião.

Ilhas Filipinas

...No archipelago filipino continua a guerra com incidentes não muito favoraveis para os Norte Americanos...

Ceará-Mirim

...Em observancia as determinações do Bispaado Brasileiro na Pastoral Collectiva de 6 de Janeiro...

Em visita ao Exm. Sr. Bispo

...para tratar de interesses concernentes as suas freguezias vieram a esta cidade os nossos amigos e zelosos Vigarios Padre José E. phrosino e Padre José Cabral...

O distincto sacerdote segue a manhã para a capital da Parahyba

...onde vai justificar-se perante o seu superior Diocesano, chamar a responsabilidade e proceder criminalmente contra o calumniador que tão perversamente procura manchar...

...Missão vastissima na...
...gloriosamente desamparada pelo Principe dos Apostolos...

Ilhas Filipinas

...No archipelago filipino continua a guerra com incidentes não muito favoraveis para os Norte Americanos...

Ceará-Mirim

...Em observancia as determinações do Bispaado Brasileiro na Pastoral Collectiva de 6 de Janeiro...

Em visita ao Exm. Sr. Bispo

...para tratar de interesses concernentes as suas freguezias vieram a esta cidade os nossos amigos e zelosos Vigarios Padre José E. phrosino e Padre José Cabral...

O distincto sacerdote segue a manhã para a capital da Parahyba

...onde vai justificar-se perante o seu superior Diocesano, chamar a responsabilidade e proceder criminalmente contra o calumniador que tão perversamente procura manchar...

...Cartões imprimem-se nesta Officina em 10 minutos



# Leituras Catholicas

Publicação Periodico mensal  
DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICTHEROY

Publicam-se obrinhas originaes ou traduzidas de linguas estrangeiras escolhendo as que mais correspondem as necessidades presentes:

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Remettidos os fasciculos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brazil, o preço é: —5\$000 por anno que se deve remetter directamente em carta registrada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a Direcção das LEITURAS CATHOLICAS. — Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICTHEROY).

## OBSERVAÇÕES

1. As pessoas caritativas que quizerem difundir esta boa obra entre o povo, de cada 10 assignaturas receberão uma—*gratis*.
2. A obra é de modo especial recomendada aos RR. Vigarios, Reitores de Seminarios e Collegios realisando assim o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quaes alcançamos a approvação e a benção.
3. Para o seminario casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das ferias pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedencia necessaria.

Vendem-se colleções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer Igreja ou Capella para que nellas se possa dizer ou cantar missa

- |   |  |
|---|--|
| 1.—Pedra d'Ara inteira e sagrada com reliquias de Santos.           | 15.—Custodia de prata para exposição do SS. Sacramento.      |
| 2.—Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal. | 16.—Sobrepeles.  |
| 3.—Alvas, cingulos e amietos de linho.                              | 17.—Sacras.  |
| 4.—Corporaes, pallas, e sanguihos todo de linho.                    | 18.—Castiças de altar.                                       |
| 5.—Toalhas de mãos e manustergios, que podem ser de algodão.        | 19.—Peio menos duas ambulas.                                 |
| 6.—Toalhas de linho para o altar.                                   | 20.—Cruz de procissões.                                      |
| 7.—Casulas, estolas e manipulos das cinco cores liturgicas.         | 21.—Galhetas de vidro.                                       |
| 8.—Véos e bolgas para os calices, idem.                             | 22.—Calices e patenas de prata dourada.                      |
| 9.—Dalmaticas e capas de aperges, idem.                             | 23.—Missaes.   |
| 10.—Veo de homem, branco, roxo e encarnado.                         | 24.—Estante para os mesmes.                                  |
| 11.—Caixinha de hostas.   | 25.—Tamborettes para os ministros sagrados.                  |
| 12.—Campainhas.   | 26.—Um vasinho com agua para o Sacerdote purificar os dedos. |
| 13.—Thuribulo, naveta e colheirinha.                                | 27.—Ritual Romano.   |
| 14.—Caldeirinha e hyssope.  | 28.—Umbela e lanternas para, quando sahír o Viatico.         |

# Imitação DE Jesus Christo

## FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aperfeiçoada e em typo maior que o da primeira edição

Com muitas approvações episcopaes, e entre estas a do Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.  
Duas obras em um só volume portátil, nitidamente impresso, dourados uns e de carnezim outros, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgencia plenaria—*O' bom e dulcissimo Jesus...*

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fortes

O editor fará grande abatimento as Livrarias e dará aos particulares um exemplar *gratis* a quem comprar dez.

Acaba de sahír a luz e está a chegar o piedoso e nunca assás buyado livro da *Imitação de Jesus Christo*, ao qual foi annexo um precioso *Formulario de Orações*. Alem de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo*, a obra por excellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, succede que o traductor brasileiro juntou um inestimavel *Manual de Orações* com quatro diferentes methodos para ouvir a missa, e entre essas um para as missas de communhão fornado do proprio texto da *Imitação*, e de tudo o mais essencial que vem nos *Parochianos Romanos* e de excellentes e diferentes taboas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.  
Vender-se-á nas principaes livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

# F. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 44 para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

## Recife

# GOFFINE

## MANUAL DO CHRISTÃO

Alem d'um copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Curso completo de instruções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.  
«Cada fiel christão possuir com elle um verdadeiro e inestimavel *thesouro*. Ahi pois encontrará sua felicidade aquella, a quem as suas necessidades da vida não permittem, talvez, em seus melhores dias um conhecimento mais perfeito da Religião, que professa. Ahi a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilatar-se o seu coração no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Ahi o douto é o sabio, que se eleva acima da esphera esclarecida pela razão, deleita-se em contemplar e conhecer o objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verdade e a *Verdade é Deus*. Ahi, finalmente, os proprios ecclesiasticos e, em particular, os parochos, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra de santificação e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da divina palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos».

† ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acba-se a venda na Secretaria do Bispado.

N'esta officina que acaba de passar por um melhoramento consideravel e ora confada aproveitosa administração de empregados peritos pode-se fazer a impressão com a maxima brevidade e nitidez de cartões de visita, cartas de communicação, timbre de papel e todo trabalho de facil manuseação.

# Parahyba do Norte

## PREÇOS RESUMIDOS

ENCANTAM-SE MEDALHAS, ESTAMPAS, TERÇOS, LINDAS PIADOSOS, LINDOS LÁPIS, VELLAS BRANCAS

# Bazar Verde

## Horario

missas nos domingos e dias santos na Parahyba

Catedral	as 7 e 10 horas
Seminario	6 1/2
Santa Casa	8
S. S. do Rosario	6 1/2
S. do Carmo	5
S. de S. Bento	7
S. P. Gonçalves	9

FOLHINHA ECCLESIASTICA OU DIVINI OFFICII RECITANDI SACRIQUE PERAGENDI ad usum DIOECESIS PARAHYBENSIS pro anno

# 1900

a 3\$000 rs. cada exemplar, na Secretaria do Bispado.



VINHO PARA MISSA  
Avizamos aos revds. sacerdotes des-...  
Bispado que o Monsenhor Casimiro...  
Dias, secretario do bispado de...  
encarrega-se de mandar vir di...  
Lisboa vinho de uva cuja...  
garante para a celebração do...  
chegando aqui por pre...  
medico.  
que quizerem prover-se...  
directamente ao...  
Casimiro, ou ao padre José...  
de fazer...  
pedidos.

## NOSTIAS

... se dirá quem en...  
de fazer hostias boas que po...  
empregar-se na celebra...  
sacrificio da missa.